

## Trabalhos Científicos

**Título:** Manejo Clínico À Paciente Grave Com Choque-Hipovolêmico Por Hemólise De Hemácias Devido À Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (Simp) Pós-Covid 19.

**Autores:** SANDRA ÁVILA CAVALCANTE (HUOL/EBSERH), FERNANDA MARIA WANDERLEY CAVALCANTE FREIRE (HUOL/EBSERH), PATRÍCIA LIZANDRO ALBERNAZ (HUOL/EBSERH), ILANA DEYSE ROCHA LEITE (HUOL/EBSERH), THALES HENRIQUE DOS SANTOS (HUOL/EBSERH), JÉSSICA LYRA DA SILVA (HUOL/EBSERH), ÉRICKA CECÍLIA RESENDE DE SOUZA (HUOL/EBSERH), JOYCE ELLEN CAVALCANTE (HUOL/EBSERH), JOSÉ SEGUNDO BARBOSA NETO (HUOL/EBSERH), MARÍLIA ÁVILA CAVALCANTE (UNICHRISTUS)

**Resumo:** Introdução: A definição de SIMP temporariamente associada ao coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 ( SARS-COV-2) é baseada, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais organizações em seis elementos principais: idade entre 0 e 19 anos, febre persistente, presença de marcadores laboratoriais de inflamação, sinais ou sintomas de disfunção orgânica, ausência de diagnóstico alternativo e relação temporal com a infecção por COVID-19 ou exposição ao patógeno. Descrição do caso: Adolescente, 12 anos, sexo feminino, com diagnóstico de Vasculite limitada à pele após infecção por SARS-COV-2, apresentou quadro de desorientação ainda na enfermaria, sendo encaminhada para exame de Tomografia de Crânio de urgência. No exame não foi evidenciado nenhuma imagem sugestiva de Acidente Vascular Cerebral (AVC), sendo a paciente transferida para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), para observação. Durante a coleta de exames laboratoriais, evidenciou-se um quadro agudo de hemólise de hemácias, dificultando a tipagem sanguínea, com hemoglobina de 2mg/dl. A paciente iniciou, então, pulsoterapia com metilprednisolona, sendo solicitado concentrado de hemácias fenotipadas para posterior transfusão. No entanto, mesmo após a pulsoterapia, o quadro da paciente se agravou, evoluindo com rebaixamento do nível de consciência, dessaturação importante e choque hipovolêmico, necessitando de intubação rápida e transfusão de emergência (sangue tipo 0 negativo). Após conduta inicial, o tratamento manteve-se com a continuidade de pulsoterapia e transfusões sucessivas, com o quadro clínico normalizado. Discussão: A SIMP traz como condução terapêutica a pulsoterapia e o uso de anti-agregantes plaquetários, no entanto, a paciente em questão não apresentou coagulação ou trombos, frequentemente observados em adultos acometidos com COVID-19. Neste caso relatado, ocorreu a hemólise das hemácias, com consequente choque hipovolêmico. Conclusão: a condução acertada e rápida da conduta clínica permitiu a reversão do quadro agudo e grave da paciente, favorecendo sua recuperação e alta. 8239,